

ENSINO SUPERIOR E SUAS INTERSECÇÕES A PARTIR DO PROJETO DE VIDA: UMA EXPERIÊNCIA COM OS BOLSITAS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

Josivan Soares Ferreira ¹
Iolany Estêvão de Souza ²
Ana Isabel Ferreira Wanderley ³
Marcela Gonçalves Teixeira ⁴

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo discorrer sobre a experiência em desenvolver um projeto de vida junto aos bolsistas do Programa de Iniciação Acadêmica (BIA), da Universidade Federal do Ceará (UFC), através do pensamento empreendedor na elaboração de *startups* universitárias. Sabe-se que a universidade se alicerça no tripé ensino, pesquisa e extensão, possibilitando que os educandos, durante sua vida acadêmica, possam trilhar caminhos e espaços no mercado de trabalho: 1) a atuação profissional; 2) a docência e 3) e ser empreender. Assim, para construir um pensamento empreendedor junto aos educandos, torna-se salutar ações pedagógicas e extensionistas que possibilitem experienciar práticas e pensamentos inovadores para a atuação dos egressos no mercado de trabalho. Dessa forma, o projeto de vida, prática pedagógica de grande relevância elencada na Bncc (2018), continua, amplia e ganha corpo no ensino superior. A proposta nasceu a partir da problemática em refletir como os ingressos do ensino superior pensam sobre o mercado de trabalho e as possibilidades plurais de atuação. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica e a pesquisa documental. Utilizou-se como aportes teóricos as reflexões sobre a utilização das universidades enquanto catalizadores de talentos através de *startups* universitárias percorridas por Azevedo, Viveiros e Souza (2022), a premência em construir o pensamento empreendedor apregoados por Baggio e Baggio (2014) e a importância em construir projetos de vida na educação de acordo com Moran (2017). Como principais resultados, buscou-se construir um projeto de vida junto aos bolsistas da BIA através de práticas extensionistas que objetivem apresentar e/ou ampliar as possibilidades de atuação no mercado de trabalho a partir das demandas e possibilidades de uma sociedade cada vez mais competitiva e tecnológica.

Palavras-chave: Ensino superior e suas intersecções, Projeto de vida, Programa de iniciação acadêmica, Relato de experiência, UFC.

¹ Especialista em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação (IFSertãoPE). Licenciado em Letras Português (Ifpb). Bacharel em Arquivologia (Uepb). Arquivista na Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: josivansoares@ufc.br

² Graduanda em Gestão de Recursos Humanos (UNINASSAU). Servidora da Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: iolanyufc@gmail.com

³ Doutora em Ciência da Informação (Ufpb), mestra em Ciência da Informação (UFC) e bacharela em Arquivologia (UEPB). Atualmente é Arquivista na Universidade Federal do Ceará. É membro titular do Comitê de Patrimônio Cultural da UFC (Cpac/UFC) e da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (Cpad). E-mail: anaisabel@ufc.br

⁴ Professora Orientadora: Doutora em Ciência da Informação (UFF). Mestra em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (UFC). Especialista em Gestão em Arquivos (Ufsm). Graduada em Arquivologia (Uepb) e em Biblioteconomia (Ufpb). Atualmente é Arquivista e Diretora do Memorial da UFC. Presidenta da Comissão Permanente de Avaliação de Documento (Cpad) da UFC. E-mail: marcelateixeira@ufc.br



INTRODUÇÃO

A universidade mostra-se um espaço propício para trilhar caminhos ao proporcionar aos educandos uma visão plural sobre a atuação profissional nas diversas áreas do conhecimento, como também, para àqueles que almejam uma carreira acadêmica na docência do ensino superior, através dos programas de pós-graduação e, como uma tendência das instituições de ensino superior, direcionar as atividades extensionistas no tocante ao empreendedorismo através de *startups*.

Entende-se *startups* como empresas que buscam através da inovação e tecnologia criar modelos de negócios a partir de uma “ideia inovadora” que busca atender uma demanda do mercado através de produtos ou serviços, tendo como aporte as tecnologias.

Para tal, o pensamento empreender e de protagonismo dos alunos para direcionar suas carreiras podem ser pensadas através de um **Projeto de vida**. Dessa forma, o projeto de vida, prática pedagógica de grande relevância e elencada na Base Nacional Comum Curricular (Bncc, 2018), continua, amplia e ganha corpo no ensino superior.

Assim, a proposta nasceu a partir da problemática em refletir como os ingressos do ensino superior pensam sobre os múltiplos espaços de atuação profissional no mercado de trabalho que se mostra cada vez mais competitivo e tecnológico.

Dessa forma, o projeto “O Laboratório de *Startups* universitários e o Projeto de Vida: uma experiência com os bolsistas do Programa de Iniciação Acadêmica da Universidade Federal do Ceará (UFC)”, objetivou desenvolver o comportamento empreendedor junto aos bolsistas do Programa de Iniciação Acadêmica da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil da UFC.

Com o objetivo geral de desenvolver o comportamento empreendedor junto aos bolsistas do Programa de Iniciação Acadêmica da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil da UFC, o presente projeto contribuiu para a atuação, postura e comportamento empreender juntos aos estudantes, desde o ingresso na graduação, para que suas trajetórias acadêmicas contemplem e proporcionem uma visão plural sobre atuação, mercado de trabalho e empreendedorismo.

1 O PROJETO DE VIDA E OS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UFC: por uma trajetória acadêmica plural para a atuação profissional



A trajetória dos educandos durante a formação acadêmica, sobretudo nas universidades públicas, que se alicerçam no tripé ensino, pesquisa e extensão, possibilita trilhar vários campos e espaços de atuação que vão desde a atuação na sua área de formação, a docência no ensino superior, com também ser empreendedor, objeto de discussão desta pesquisa.

Para Baggio e Baggio (2014, p.26), o empreendedorismo é “... a arte de fazer acontecer com criatividade e motivação. Consiste no prazer em realizar com sinergia e inovação qualquer projeto pessoal ou organizacional...”. Dessa forma, ser empreender é pensar e agir a partir das demandas e oportunidades de atuação em um mercado cada vez mais competitivo e tecnológico. Com uma ideia de empreendedorismo e inovação, temos o espaço próprio para a criação de *startups*.

Entende-se *startups*, de acordo com Azevedo, Viveiros e Souza (2022), como sendo a criação de um serviço ou produto a partir de um modelo/plano de negócios inovador com vistas atender as lacunas e potencialidades do mercado mediante um estudo prévio em determinada área.

Os autores asseveram que a universidade, enquanto espaço de produção de novos conhecimentos e saberes, deve estar atento para as lacunas e os potenciais dos estudantes durante a graduação

“... as universidades devem se tornar vetores do desenvolvimento social e econômico, passando a ter uma postura proativa que transforme o conhecimento em valor agregado, preenchendo assim as demandas sociais nas quais estão inseridas”. (Azevedo, Viveiros e Souza, 2022, p. 53).

Assim, para construir esse pensamento empreendedor juntos aos estudantes universitários, torna-se salutar ações pedagógicas e extensionistas que possibilitem o estudo e a construção de *startups* durante a vida acadêmica do educando através de um **Projeto de Vida**.

Segundo Moran (2017, p.6), “Projetos de vida são orientações para que cada pessoa se conheça melhor, descubra seus potenciais e os caminhos mais promissores para a sua realização em todas as dimensões”

Para o tal, o projeto ora apresentado, utilizou como espaço de experimentação os estudantes bolsistas do Programa de Iniciação Acadêmica (BIA), realizado pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Prae), objetivando construir caminhos, práticas e pensamentos inovadores para atuação dos ingressos no mercado de trabalho.



2 A INTITUCIONALIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NA UFC: o Programa Empreende UFC

A UFC, tem contribuído para consolidar práticas e ações no intuito de construir o pensamento empreendedor através de editais que estimulem o empreendedorismo e a inovação.

Assim, a Pró-Reitoria de Inovação e Relações Internacionais (Prointer), através do Edital Prointer PIBI nº. 04/2025⁵, abriu chamada para a seleção de propostas de projetos de estudantes, de graduação e pós-graduação e de servidores da UFC para a concessão de bolsas de estímulo ao empreendedorismo inovador: Programa Empreende UFC.

2.1 Objetivos e caracterização do Programa Empreende UFC

O programa tem como objetivo geral valorizar atividades de empreendedorismo inovador desenvolvidas por estudantes de graduação, de pós-graduação e servidores(as) docentes e técnico-administrativos(as), aliando teoria e prática de forma integrada e multidisciplinar com o intuito de induzir a criação de empreendimentos inovadores, incluindo *startups*, negócios de impacto socioambiental, negócios de base tecnológica e *spin-offs* acadêmicas com potencial de geração de produtos inovadores e sustentáveis para a sociedade.

1.2 Objetivos específicos do programa Empreende UFC

- I. Estimular e apoiar propostas de projetos de empreendimentos inovadores e *startups*, incluindo negócios de impacto socioambiental, negócios de base tecnológica e *spin-offs* acadêmicas, com atividades envolvendo conhecimentos integrados e relacionados à prática profissional;
- II. Estimular e ampliar o protagonismo estudantil dos(as) estudantes de graduação da UFC;

⁵ Edital disponível em: <https://prointer.ufc.br/wp-content/uploads/2025/02/edital-programa-empreende-ufc-2025-final-assinado-assinado.pdf>. Acesso em: 21 jun 2025.



- III. Estimular e ampliar o protagonismo estudantil dos(as) estudantes de pós-graduação da UFC;
- IV. Envolver discentes, docentes e servidores técnico-administrativos da UFC, além de empreendedores, especialistas, investidores e agentes do poder público externos à universidade, com os projetos de empreendimentos inovadores, *startups*, negócios de impacto socioambiental e *spin-offs* acadêmicas desenvolvidos;
- V. Conectar estudantes de graduação, de pós-graduação e servidores docentes e técnico-administrativos com empreendedores, equipes de *startups* já em estágio operacional, especialistas de mercado, pesquisadores, investidores e agentes do poder público externo à UFC;
- VI. Integrar ações de ensino, pesquisa, extensão, cultura artística e inovação dentro do contexto do empreendedorismo;
- VII. Disseminar e fortalecer a cultura da inovação e do empreendedorismo no ambiente universitário;
- VIII. Fomentar a inovação e o desenvolvimento do comportamento empreendedor entre os(as) graduandos(as), os(as) pós-graduandos (as) e os (as) servidores(as) docentes e técnico-administrativos da UFC por meio da elaboração de projetos práticos, multidisciplinares e integrados;
- IX. Apoiar a estruturação de empreendimentos inovadores em suas etapas iniciais de desenvolvimento e a formação de competências empreendedoras de estudantes e de servidores participantes por meio de workshops, palestras, debates com empreendedores e investidores, mentorias, validações e simulações de pitches de negócios;
- X. Reforçar a imagem da UFC com a identidade de uma universidade empreendedora;
- XI. Apresentar às comunidades interna e externa da UFC os projetos de melhor desempenho selecionados;
- XII. Atrair a comunidade *alumni* de volta à UFC para compartilhar experiências empreendedoras;
- XIII. Fortalecer os ecossistemas empreendedores cearense e brasileiro;
- XIV. Incentivar a comunidade acadêmica da UFC a participar de editais e concursos de planos/modelos de negócios e de inovação aberta;



- XV. Incentivar e orientar os participantes do programa acerca da recepção de investimentos, da participação em programas/editais de subvenção econômica e do ingresso futuro em programas e ambientes de aceleração/incubação de empreendimentos inovadores, *startups* e negócios de impacto no Ceará, no Brasil e no exterior;
- XVI. Fortalecer a conexão da UFC com instituições e atores dos ecossistemas empreendedores, local, nacional e internacional;
- XVII. Sensibilizar estudantes, professores, técnicos e dirigentes de Instituições de Educação Superior cearenses e brasileiras quanto à importância do empreendedorismo universitário;
- XIX. Estimular outras Instituições de Educação Superior cearenses e brasileiras a lançarem programas de apoio e concessão de bolsas específicas para estudantes, docentes e técnicos interessados em empreendedorismo inovador;
- XX. Contribuir com o desenvolvimento socioeconômico cearense e brasileiro por meio da educação empreendedora e do estímulo ao desenvolvimento de empreendimentos inovadores e sustentáveis.

De acordo com o edital, o programa tem como premissas fundamentais que a inovação e o empreendedorismo (i) permeiam todas as áreas do saber e as formações profissionais no âmbito da graduação e da pós-graduação; (ii) estão diretamente relacionadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI UFC 2023-2027, pois verifica-se que Sustentabilidade, Inovação e Empreendedorismo são princípios norteadores do referido plano.

Ainda, como Objetivo Estratégico 2, o PDI UFC prevê a Universidade destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo; e (iii) estão em consonância com a Agência de Inovação da UFC (UFC Inova), que tem como um dos objetivos estruturar, ampliar e qualificar as ações de Empreendedorismo acadêmico.

3 O LABORATÓRIO DE *STARTUPS* UNIVERSITÁRIOS E O PROJETO DE VIDA: uma experiência com os bolsistas do Programa de Iniciação Acadêmica da Universidade Federal do Ceará (UFC)



O projeto de extensão “Laboratório de *Startups* universitários e o Projeto de Vida: uma experiência com os bolsistas do Programa de Iniciação Acadêmica da Universidade Federal do Ceará (UFC)”⁶, objetivou desenvolver o comportamento empreendedor junto aos bolsistas do Programa de Iniciação Acadêmica (BIA) da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Prae) da UFC.

Com isso, o projeto utilizou como metodologia uma roda de conversa para que fossem apresentados os conceitos, as práticas e como pensar em construir uma *startup* a partir das demandas das áreas do conhecimento de cada educando.

Para tal, durante a inscrição de cada estudante, foi levantado o curso de graduação, as possíveis áreas de atuação, seja ela nas esferas públicas, privadas, do terceiro setor; as lacunas que o mercado vem sofrendo em relação a determinado perfil de profissional; o perfil e a postura que precisa ser adotada para o estudante que possui o perfil de docente e, sobretudo, aquele que possui ou pretende desenvolver o perfil de empreendedor.

Pensou-se nessa metodologia por se tratar de um momento propício a produzir reflexões juntos aos estudantes durante a graduação. Pois, de acordo com Melo e Cruz (2014), a roda de conversa consiste num espaço e momento de interação e troca de experiências sobre uma determinada temática a fim de produzir conhecimento plurais e dialogáveis a partir da escuta de si e do outros.

Assim, a partir da explanação da temática e da proposta da roda de conversa, a debatedora/coordenadora, a graduanda Iolany Estêvão de Souza, conduziu a apresentação do roteiro da conversa. Como produção final da roda de conversa, cada bolsista produziu um texto contendo as seguintes informações e reflexões, a saber:

1. Nome completo;
2. Curso de graduação e quando ingresso na UFC;
3. Por que escolheu esse curso;
4. Quais os campos de inserção após formação pretendida: atuação profissional no mercado de trabalho (pública ou privada), docente ou empreendedor.
5. Já ouviu falar em Projeto de Vida? Sabe qual a importância de sua construção durante e após a formação acadêmica?

⁶ A pesquisa ora apresentada fez parte do projeto do componente curricular Atividades Práticas Interdisciplinares de Extensão II, do semestre 2025.1, da graduanda em Gestão de Recursos Humanos, da UNINASSAU, Iolany Estêvão de Souza.



6. Se já possuía informação sobre a atuação e mercado de trabalho antes de ingressar no curso.
7. Escolheu o curso por vocação, indicação, tradição familiar, possibilidade de ingresso na docência, no mercado de trabalho ou na carreira pública.
8. O que você pensava a respeito do curso antes do ingresso (atuação, salário, status entre outros) e o que mudou durante o curso.
9. Já ouvi falar em *startup*?

A roda de conversa foi realizada no dia 14 de abril, no horário das 9h30 às 12h00.

Os materiais utilizados durante a roda de conversa foram: cadeiras, material impressão e apresentação do roteiro da conversa e produção final através de slides construído no Canva.

1.1 Local de execução e público-alvo

O projeto foi desenvolvido na Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Prae), da Universidade Federal do Ceará (UFC), localizada a rua Paulino Nogueira, nº 315, Bloco 3, 1º andar, bairro do Benfica, Fortaleza/CE, no auditório da Prae. O público-alvo foram os estudantes-bolsistas que integraram o Programa de Iniciação Acadêmica (BIA), com vistas a construir um pensamento empreendedor juntos aos bolsistas durante a graduação, tendo como foco a criação e desenvolvimento de um laboratório de *startups universitárias*

O Programa de Iniciação Acadêmica é uma forma de oferecer um espaço para que o estudante possa conhecer e participar de ações de iniciação à universidade, ensino, pesquisa e extensão, artes, gestão, dentre outros; além de ter a oferta direta de uma bolsa (R\$ 700,00) para estudantes que apresentam vulnerabilidade socioeconômica.

O programa tem como objetivo utilizar as horas semanais da bolsa para que o estudante participe de projetos ou possa se dedicar de maneira mais organizada e guiada em suas atividades de estudos. Possibilitando, assim, a permanência de estudantes matriculados em cursos presenciais de graduação de todos os *campi* da UFC (Crateús, Fortaleza, Itapajé, Quixadá, Russas e Sobral), por meio da concessão de uma bolsa e integração ao ambiente universitário.

Como funciona esse programa?



O estudante selecionado deve realizar atividades como bolsista. Dessa forma, o estudante é alocado em uma das três linhas de atuação: UFC Integra, Inter Pró-Reitorias e Aprendizagem Cooperativa.

E como funcionam as linhas de atuação?

- **UFC Integra:** voltada para estudantes **a partir do segundo semestre** de graduação. O bolsista deverá desenvolver atividades em projetos que prestarão serviços à comunidade acadêmica, e ainda, em atividades de ensino, pesquisa, extensão e apoio à gestão da assistência estudantil. **(linha ao qual o projeto foi realizado).**
- **Inter Pró-Reitorias:** voltada para estudantes **a partir do segundo semestre** de graduação. O bolsista deverá desenvolver atividades em projetos de ensino, pesquisa, extensão, arte e cultura e inovação já aprovados nas Pró-reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão, de Cultura e Arte e de Relações Interinstitucionais .
- **Aprendizagem Cooperativa:** voltada para estudantes **a partir do segundo semestre de graduação**. O bolsista deverá desenvolver atividades em projetos de células cooperativas.

Para ser bolsista o estudante precisa ter disponível 12(doze) horas semanais para dedicar às atividades da bolsa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo geral de desenvolver o comportamento empreendedor junto aos bolsistas do Programa de Iniciação Acadêmica da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil da UFC, o presente projeto construiu possibilidades de atuação, postura e comportamento empreender juntos aos estudantes integrantes do programa.

Assim, a proposta encontrou terreno fértil ao se pensar no cenário atual e futuro em que a sociedade e o mercado de trabalho estão sendo impactado pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (Tdics), exigindo uma postura e pensamento empreender num mercado competitivo, plural, digital e que imprime criatividade e inteligibilidade dos presentes e futuros egressos das universidades.



Com isso, a pesquisa ora apresentada, vem ao encontro com as premências de uma ruptura de paradigmas em relação a formação de profissionais empreendedores que busquem inovação em seus processos de trabalho e no *saber-fazer* na chamada Sociedade da Informação.

Assim, realizando uma metodologia fluida como a roda de conversa, pretendeu-se: 1) discorrer sobre as práticas de empreendedorismo através da criação de *startup*; 2) construir propostas de *startup* através da criação de um Projeto de Vida durante a trajetória acadêmica do educando e 3) contribuir com práticas extensionistas junto a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil como contributo que interliga empreendedorismo, educação profissional, emprego e renda.

Por fim, como resultados alcançados, foi construído uma forma de pensar e uma postura empreendedora e de protagonismo de atuação mediante a construção de *startup*, como contributo que a UFC pode proporcionar durante a graduação através de um projeto de vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018

AZEVEDO, P. H. -D. A. M.; VIVEIROS, José Matheus; SOUZA, Shayana Tavares de. **Startup Labs: uma nova estrutura de empreendedorismo nas universidades brasileiras**. Rev. de Empreendedorismo, inovação e tecnologia. S. B. Campo, v.07, n.01, jan-jun, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/reni/article/view/458> . Acesso em: 09 mar 2025.

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. **Empreendedorismo: conceitos e definições**. Rev. de Empreendedorismo, inovação e tecnologia, S. B. Campo, 1(1), 25-38, 2014. Disponível em: <https://sites.uel.br/aintec/wp-content/uploads/2023/02/Empreendedorismo-Conceitos-e-definicoes-1.pdf>. Acesso em: 09 mar 2025.

MELO, Márcia Cristina Henares de; CRUZ, Gilmar de Carvalho. **Roda de conversa: uma proposta metodológica para a construção de um espaço de diálogo no ensino médio**. Imagens da educação, v.4, n. 2, p.31-39, 2014. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-25912019000200003 . Acesso em: 09 mar 2023.





MORAN, José Manuel. **A importância de construir projetos de vida na educação.**
Disponível em: <https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf> . Acesso em: 22 jun 2025.

Portal da Universidade Federal do Ceará (UFC). Disponível em:
<https://www.ufc.br/a-universidade> . Acesso em: 09 mar 2025.

